TEATRO STEPHENS



out

dez

2026

Marinha Grande
Município

CASA DA CULTURA
TEATRO STEPHENS



Após a passagem da tempestade Kristin, regressamos a esta nossa sala de estar comum com uma renovada consciência daquilo que verdadeiramente importa: a força das pessoas, a capacidade de superação e a esperança que nos une quando enfrentamos os desafios juntos.

A Marinha Grande soube, mais uma vez, erguer-se com coragem, solidariedade e determinação. É essa mesma energia que encontramos na cultura, lugar de encontro e de recomeço, onde redescobrimos a beleza das coisas simples: a mensagem de uma canção, a emoção de um ator em palco, o silêncio partilhado antes do aplauso, a poesia de estarmos juntos.
O Teatro Stephens abre novamente as suas portas para acolher momentos de partilha, reflexão e celebração. Que cada espetáculo seja uma oportunidade para olhar o futuro com confiança, sem esquecer o caminho percorrido.

Este teatro continua a ser vosso. Um espaço para sentir, criar, sonhar e reencontrar a comunidade que somos.

Sejam, de novo, muito bem-vindos.

Paulo Vicente
Presidente da Câmara

UNIRAPRECIAR
CLUIRCULTIVAR
ERREMOCIONAR
MÓRIAESPANTO
MPATIACIDADANIA
MPAIXÃOBELO

Nenhum de nós imaginaria que um dia, no nosso território, um evento atmosférico natural possuísse a força destruidora que a tempestade denominada Kristin veio a ter.

Se é verdade que o grau de destruição não paralisou totalmente a nossa atividade cultural – cabe aqui agradecer às coletividades que mantiveram funcionais os seus espaços de ação cultural pela colaboração prestada – só agora, na parte final do ano, ainda que não totalmente reparado, podemos retomar a atividade no Teatro Stephens.

Para recuperarmos temos um longo e árduo caminho pela frente. Mas estamos a trabalhar intensamente nessa direção, nesta fase para proteger o património, tornar parcialmente funcionais os vários edifícios e a trabalhar em estudos e projetos para termos equipamentos culturais mais resistentes, com mais funções, aptos para uma nova visão para o seu papel na sociedade (a do terceiro lugar) e no espaço urbano. E fazemo-lo em todo o território concelhio.

Se, como disse Álvaro Salazar, compositor e maestro, a Arte é para a frente, também a nossa vida tem de seguir adiante, tarefa que será mais ligeira com o contributo inestimável da Arte. E é trabalho artístico e comunitário e Arte de grande qualidade o que oferecemos à população da Marinha Grande e a todos os que nos queiram visitar.

Sérgio Silva
Vereador da Cultura



TEATRO STEPHENS

A história do Teatro Stephens remonta à década de 1770, tendo sido fundado por Guilherme Stephens, de quem recebe o nome.

No início da sua atividade, recebeu importantes obras teatrais e musicais, promovidas pelos seus patronos tendo, ao longo do tempo, passado por diversas fases, até ter sido remodelado e reaberto em 2014.

A programação que vos propomos é um convite a estar, de forma plena. A suspender o tempo, respirar, descobrir algo belo, sensível ou desafiante e partilhar esse momento com os outros.

Com a reabertura do teatro, que tanto aguardamos, vamos apostar na programação dentro das suas portas, sem esquecer os lugares que foram casa nos últimos meses. Haverá espetáculos para assistir e projetos de participação para quem se quiser juntar a nós.

Com o Programa Casulo, queremos chegar a novos públicos, acolher quem entra no teatro pela primeira vez e contribuir para uma relação mais próxima com a cultura e as artes.

Apresentamos também novas rubricas, já testadas, que aproximam artistas e espectadores, criando momentos de conversa, partilha e descoberta. Queremos estar perto das pessoas, conversar com os curiosos e os criativos da cidade e fazer do teatro um espaço de encontro.

Continuaremos a reforçar uma programação inclusiva, com mais sessões descontraídas e acessíveis, para que todas as pessoas se sintam bem-vindas.

Não acreditamos na arte e na cultura só para alguns. Acreditamos que cada espetáculo pode surpreender, emocionar, despertar perguntas e fazer com que ninguém saia indiferente. É esse o convite que vos deixamos: venham descobrir, participar e fazer parte desta casa.

A programação é vossa: de todas as pessoas que encontrem nestas páginas um motivo para fazer um convite, combinar um encontro e partilhar uma experiência com alguém de quem gostam.

Mariana Lois, Diretora Artística

Não acreditamos em arte e cultura só para alguns. E apesar de propormos projetos menos conhecidos, acreditamos que: eles são para toda a gente; que cada uma das pessoas que escolha assistir a um destes espetáculos, não vai sair de lá indiferente; que pode sair com as emoções ao rubro, a refletir sobre algo, que foi surpreendida.







Incorporar, o mote

Este ciclo de programação apoiado pela candidatura à Direção Geral das Artes está a completar o seu terceiro ano. Mais que a programação típica do fim de semana, já gerou uma série de programas que dão corpo ao projeto, que unem, juntam, incorporam as diversas comunidades Marinhenses. E isto leva-nos ao futuro, ao que há para fazer ainda: O desejo para o Teatro Stephens do futuro: o que leva as pessoas a irem ou a não irem ao Teatro? A conhecer a programação, os seus espaços, a abrirem esta agenda e folheá-la? O desejo dos criativos marinhenses, com o projeto A Fábrica, o compromisso com as escolas no Casulo, a necessidade de envolvimento com a com.unidade e a intenção de ser um teatro para todos, com sessões descontraídas e um olhar atento à acessibilidade dos espaços. Promover a partilha fora do digital com os novos Cultiva, a fanzine sobre a cultura do dia a dia, e em conversas informais entre os marinhenses e os artistas saídos de palco, no novo Passa a Pergunta.

residências — artistas no território

Ao longo dos últimos dois anos, temos vindo a apostar em residências artísticas de longa duração, acreditando que o tempo permite criar relações mais profundas entre artistas, território e comunidade.

É desse compromisso que nasce **"É Já Ali"**, um projeto de Carlos Roxo, desenvolvido desde setembro de 2025, que parte da escuta da Marinha Grande, das suas pessoas, memórias e percursos. A sua apresentação convida a comunidade a descobrir a cidade através de uma caminhada e da exploração dos marcos que integram este percurso artístico.



Quarteirão da Fábrica



Guião 3.0

Guião 3.0 é o culminar de uma residência artística de João Gonçalo Lopes e Márcia Lança, desenvolvida em diálogo com a Marinha Grande, as suas pessoas e a memória da indústria vidreira. A partir dessa partilha, o projeto reflete sobre a forma como os gestos, as histórias e os lugares continuam a moldar novas realidades e será apresentado no final deste ano.

O **Quarteirão da Fábrica** foi fruto de várias sessões entre curiosos e artistas da Marinha Grande, participantes do projeto A Fábrica, que programaram um dia de oficinas, exposições e instalações pelas ruas do centro tradicional, mostrando as possibilidades de intervenção no espaço público, bem como reativaram a memória de quem por ali passou com a montra "Aqui Era".

PRÓXIMAS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Vânia Colaço e Margarida Cabral | Largo das Calhandreiras
Henrique Fontes e Francis Wilker | 109 Desejos de Futuro
Leirena | Estações Efémeras e Colmeia
Artistas da Fábrica
Eu Vim de Longe | André Pereira

Passa a Pergunta



Sessões de conversa com o artista, moderadas, normalmente, por alguém de interesse da Marinha Grande, que sucedem o espetáculo. O público pode participar com questões direcionadas ao artista. A última questão é sempre deixada pelo próprio artista ao próximo que se sentar na cadeira do "Passa a Pergunta".

com.unidade

com·unidade

Programas dedicados à participação ativa de e para comunidades sejam elas artísticas, trabalhadoras, associativistas etc, através de chamadas à participação.

casulo

casulo

Serviço educativo com e para escolas (ver pág 40).

A Fábrica



Este projeto ao género de Hub Criativo, reúne criativos e criativas da Marinha Grande, das mais variadas áreas, para sessões de discussão e planeamento criativo. No ano de 2025 visitámos espaços fechados ao público, de grande interesse cultural, programámos juntos, pensámos urbanismo e apreciámos os projetos artísticos de quem nos visitou.

Sessões descontraídas



As sessões descontraídas são sessões de oferta cultural que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a quem beneficia de um ambiente mais descontraído num espaço cultural, por exemplo, pessoas com défice de atenção, pessoas com deficiência intelectual, pessoas no espectro do autismo, pessoas com deficiências sensoriais ou de comunicação.

Chamada à Participação

Se algum projeto requer a participação de pessoas da comunidade Marinhense, realizamos uma "CHAMADA À COMUNIDADE". Imaginem-nos com um megafone, pela cidade, a convocar as pessoas para participar numa iniciativa do Teatro Stephens.

Visitas orientadas ao Teatro

Dedicadas a quem quer conhecer o Teatro Stephens, a sua história, as suas entranhas, o backstage, e até os camarins.

Encontro com a Direção Artística

Dedicado a quem quer conhecer quem é então esta equipa que decide o que vem ao teatro. Dizer bem, opinar, dar sugestões, somos todos ouvidos.

Encontro de Observadores

Dedicado a programadores, técnicos de cultura, de ação social, de educação, instituições, agentes culturais e artísticos e mediadores.

Um lugar para todos

INSCRIÇÃO AQUI

Informações, Agendamentos e Formulário de Satisfação:
244 573 377 | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

OUT 2026

PEDRO BURMESTER
SÁB 03
MÚSICA

109 DESEJOS DE FUTURO
HENRIQUE FONTES E FRANCIS WILKER

TER 06
PERFORMANCE

LINDO
QUA 07
CINEMA

CONSTRÓI-ME
SÁB 10 A QUA 18/11
PUZZLE-INSTALAÇÃO

FROM GRAVITY TO LIGHTNESS
LALI AYGUADÉ E AKIRA YOSHIDA

SÁB 10
WORKSHOP
DANÇA

TOGETHER TO GET THERE
LALI AYGUADÉ E AKIRA YOSHIDA

SÁB 10
DANÇA

FOTOGRAFIA "Together to Get There" Lali Ayguadé e Akira Yoshida



ESTAÇÕES EFÉMERAS

SÁB 17
CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

BODYHACKERS

QUA 21
CINEMA

INÊS APENAS + CORO IMPROVISADO

SÁB 24
OFICINA

APENAS ABRIL

INÊS APENAS

SÁB 24
MÚSICA

TIDAL WAVE

COMPANHIA SQX DANCE

SÁB 31
DANÇA

A seguinte programação pode sofrer alterações. Consulta o código QR para informações atualizadas.

03/10

21H30
MÚSICA



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 10€

Pedro Burmester

Pedro Burmester é um pianista sem comparação em Portugal. Com uma carreira marcada por vários momentos com grande impacto no desenvolvimento artístico e cultural do país, nunca deixou de nos surpreender e é, provavelmente, um dos músicos da chamada "música clássica" mais conhecido do grande público. Sempre gostou de desafios e as Variações Goldberg de Bach são a prova disso. O All Music Guide escreve que "Burmester não se limita a tocar as notas – infunde-as de uma insuperável energia e de uma intensidade arrebatadora".

07/10

19H20
CINEMA



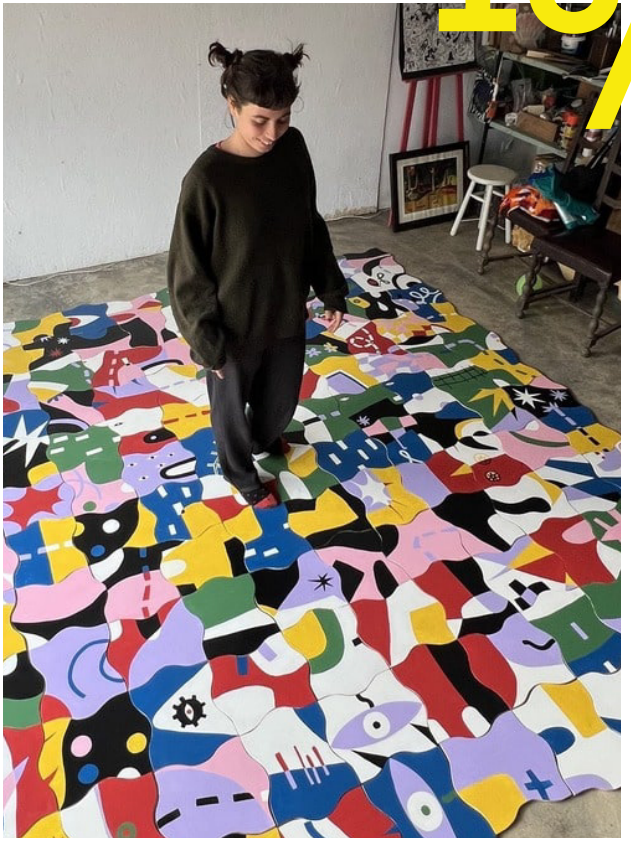
Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 3€

Lindo

Durante mais de 20 anos Lindo caçou tartarugas marinhas na Ilha do Príncipe. Depois de um encontro com uma tartaruga inesperadamente dócil, decidiu mudar de vida para começar a proteger o animal contra outros predadores. Agora mergulha no seu passado para procurar as pistas que lançam o debate sobre o futuro da ilha e que passam por uma reflexão sobre o difícil equilíbrio entre o Humano e a Natureza.

PUZZLE-INSTALAÇÃO

10/10 a 18/11



Constrói-me

DE CARLOS ROXO

Durante os meses de outubro e novembro, o foyer do Teatro Stephens recebe, em permanência, uma instalação interativa da artista Carlos Roxo.
Um enorme puzzle convida o público a experimentar livremente, sem regras ou restrições. Aqui, todas as peças podem encaixar em qualquer lugar e cada combinação abre novas possibilidades. Não há erros, apenas descobertas.
A obra funciona não como um objeto fixo e acabado, mas como uma experiência viva, participativa e em constante transformação.

Foyer
Terça a sábado
10/10 a 31/10
10h - 13h / 14h - 17h30
1/11 a 18/11
10h - 13h / 14h - 16h30

✔ NÃO POSSO PERDER ☐

10/10

12H30
DANÇA
com·unidade



Auditório da Resinagem
Workshop
M/18

Workshop de Dança Contemporânea com Lali Ayguadé e Akira Yoshida, dedicado à exploração do corpo a partir dos pés, enquanto base do movimento, da energia e da expressão. Através de exercícios práticos, os participantes aprofundam a consciência corporal, a fluidez do movimento e a relação entre técnica, criatividade e presença. Orientado por dois reconhecidos artistas internacionais da dança contemporânea, o workshop destina-se a bailarinos profissionais e participantes com experiência intermédia ou avançada em dança.

INSCRIÇÃO AQUI

From Gravity to Lightness

COM LALI AYGUADÉ E AKIRA YOSHIDA

NÃO POSSO PERDER ☐

10/10

21H30
DANÇA



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 55m — 5€

Together To Get There é uma criação de Lali Ayguadé e Akira Yoshida que explora a relação entre duas pessoas através do movimento. Num diálogo sem palavras, a peça percorre temas como o encontro, o apoio mútuo, a transformação, o equilíbrio e a instabilidade, revelando a fragilidade e a força que coexistem na natureza humana. Uma criação intensa e delicada sobre a confiança, o tempo e a ligação ao outro.

Together to Get There

LALI AYGUADÉ E AKIRA YOSHIDA

✔ NÃO POSSO PERDER ☐

17/10

16H30
CRUZAMENTOS DISCIPLINARES
com·unidade



Ruas de Vieira de Leiria
Com.unidade
M/3 — Gratuito

Estações Efémeras

Estações Efémeras é um projeto de criação artística em residência que reúne atores, performers e comunidade na criação de um espetáculo original, inspirado no património natural, na identidade local e na relação com o território. Nesta edição, a comunidade convidada a integrar o processo é o Rancho das Peixeiras da Vieira e a APPACDM, que participam na criação ao lado da equipa artística.

De 5 a 8 de outubro ensaios para a com.unidade em horário pós laboral. Inscrições e informações geral@leirenateatro.pt

21/10

19H20
CINEMA



Teatro Stephens
Público geral
M/14 — 3€

Bodyhackers

O ativista ambiental Denver Blake decide denunciar uma clínica de cosmética que, na sua opinião, explora as inseguranças geradas pelos padrões de beleza impostos pela sociedade. No entanto, quando se apaixona por Renée, uma ex-bailarina obcecada por aperfeiçoar constantemente a sua aparência, acaba por ser arrastado para um fascinante e perturbador submundo que subverte o significado da cirurgia plástica.

24/10

20H30
MÚSICA
WORKSHOP
com·unidade



Teatro Stephens
Público geral
M/10 — Gratuito com inscrição

Inês Apenas + Coro Improvisado

Neste projeto, que tem vindo a ser um sucesso na programação do Teatro Stephens, a comunidade é convidada a aprender (em apenas 30 minutos) uma canção, com arranjos e direção da artista leiriense, Inês Apenas. Desta vez, aquela que é a canção mais marcante da obra de Zeca Afonso. A apresentação final será no palco do Teatro Stephens, no concerto Apenas Abril, nessa mesma noite.
As vagas são limitadas e os participantes terão acesso ao espetáculo na integra de forma gratuita.

INSCRIÇÃO AQUI

24/10

ESPETÁCULO COMEMORATIVO
ANIVERSÁRIO DO TEATRO STEPHENS



Teatro Stephens
Público geral
M/3 — 60m — 5€

Apenas Abril

INÊS APENAS apresenta "APENAS ABRIL", um concerto ao vivo de homenagem a Zeca Afonso, uma das figuras mais marcantes da música portuguesa.
Com novos arranjos criados por INÊS APENAS, o espetáculo revisita temas intemporais do artista, como "Venham Mais Cinco", "Os Bravos" e "Canção de Embalar", através de uma abordagem contemporânea que cruza a voz, o piano e novas sonoridades. Em palco, INÊS APENAS junta-se a Carolina Viana (MALVA) e Joana Rodrigues (redoma), e ao convidado especial, o fadista e estilista Sérgio Onze.

Passa a Pergunta com Ana Cordeiro

Ana Cordeiro, marinhense, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, tem um percurso profissional no setor comercial da indústria de moldes para plásticos.

31/10

21H30
DANÇA



Teatro Stephens
Público geral
M/3 — 52m — 5€

Tidal Wave

COMPANHIA SQX DANCE

Tidal Wave é um espetáculo de dança contemporânea que explora a relação entre a humanidade e a natureza, refletindo sobre a industrialização, as alterações climáticas e a capacidade de adaptação e esperança. Ao longo de 52 minutos, os bailarinos transformam uma cenografia modular e sustentável em formas dinâmicas semelhantes a ondas, criando uma poderosa metáfora sobre a crescente crise climática e a urgência de repensarmos a nossa relação com o planeta. Um espetáculo visual e imersivo, onde corpo, espaço e ambiente se encontram.
A Companhia SQx Dance estará na semana anterior ao espetáculo nas escolas da Marinha Grande, dentro da programação do Casulo com uma residência e série de oficinas de dança.
Pág. 45 da programação do Casulo

NOV 2026

CORPOS MUTANTES
TER 03
DANÇA
COM.UNIDADE
WORKSHOP

A AMIGA SILÊNCIOSA
QUA 04
CINEMA

ANTÓNIO PINHO VARGAS
SÁB 14
MÚSICA

OS SUPER FIXES!
QUA 18
CINEMA

LARGO DAS CALHANDREIRAS
VÂNIA COLAÇO E MARGARIDA CABRAL
QUA 18
CONVERSA



FOTOGRAFIA **Fantasie Minor* Marco da Silva Ferreira



JOGO INFINITO 2 - O BARALHO

COLETIVO TIL

SÁB 28
INSTALAÇÃO
JOGO

FANTASIE MINOR

MARCO DA SILVA FERREIRA

SÁB 28
DANÇA

COUTADA

SÁB 28
APRESENTAÇÃO

MIND THE WORDS

ALEXANDRA TOMÁS

SÁB 28
WORKSHOP

CARTOGRAFIAS AURAIS

CATARINA OLAIO MARQUES

SÁB 28
INSTALAÇÃO
PERFORMANCE

MIRA QUEBEC X DIOGO MENDES

SÁB 28
MÚSICA

A seguinte programação pode sofrer alterações. Consulta o código QR para informações atualizadas.

03/11

18H30
DANÇA
WORKSHOP
com·unidade



Auditório da Resinagem
Público geral
M/6 — Gratuito com inscrição

Corpos Mutantes

Aberto a pais e filhos, este workshop de dança explora corpos que mudam, se fundem e se transformam, criando novas formas de movimento e relação. Através de jogos e improvisações guiadas, cada participante é convidado a descobrir o que é ser mutante: aquele que está sempre em mudança, que nunca para quieto.

INSCRIÇÃO AQUI

NÃO POSSO PERDER ☐

04/11

19H20
CINEMA



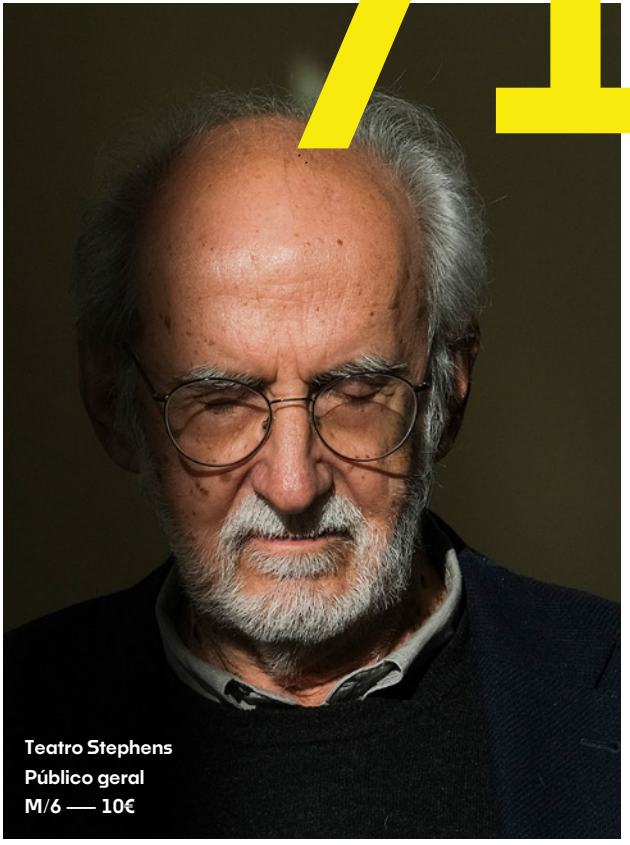
Teatro Stephens
Público geral
M/12 — 3€

A Amiga Silenciosa

No coração do jardim botânico de uma cidade universitária alemã, um majestoso ginkgo serve de testemunha silenciosa a três vidas separadas pelo tempo. Em 1908, a universidade acolhe a sua primeira estudante de Botânica; em 1972, um jovem transforma a sua visão do mundo ao observar um gerânio; em 2020, um neurocientista de Hong Kong conduz uma experiência singular com a centenária árvore. Cruzando estas três épocas, o filme constrói uma exploração terna e poética da mais fundamental das pulsões humanas: a busca de conexão com o Outro e com a Natureza.

14/11

21H30
MÚSICA



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 10€

António Pinho Vargas

O regresso de António Pinho Vargas ao seu repertório de jazz é uma realidade que marca o corrente ano de 2026, quebrando um hiato prolongado dos seus concertos ao vivo.
Depois de anos focado na composição erudita contemporânea e no ensino, o histórico músico português está de volta aos palcos para um reencontro com as suas origens musicais.
O repertório jazzístico que aqui interpretará, a solo, assenta nos seus temas emblemáticos das décadas de 1980 e 1990, despidos dos arranjos originais para quarteto, sendo agora recriados através da improvisação e do minimalismo, ao piano.
Um concerto onde se ouvirá o piano ser tocado com a liberdade estética do jazz e do lirismo contemporâneo, que definem António Pinho Vargas enquanto pianista e compositor.

✔ NÃO POSSO PERDER ☐

18/11

19H20
CINEMA



Não precisas ser um super-herói para ser super! Hedvig tem 11 anos e a sua vida vira do avesso quando ela tem a oportunidade de assumir o papel de heroína da cidade. Só existe um problema: ela não tem pré-requisitos para se tornar um super-herói! É preguiçosa e mais interessada em jogar jogos de computador do que em ser uma heroína em forma. Será que ela vai descobrir quais os seus verdadeiros superpoderes? E será que eles são assim tão importantes?

Teatro Stephens
Público geral
M/4 — 3€

Os Super Fixes!

18/11

10H00
APRESENTAÇÃO



Mercado Municipal
Público geral
M/6

Largo das Calhandreiras

VÂNIA COLAÇO E MARGARIDA CABRAL

Largo das Calhandreiras é uma exploração artística sobre a "calhandrice", a conversa, a coscuvilhice, a partilha de histórias e saberes que, durante gerações, circulou sobretudo entre mulheres e nas comunidades.

O projeto parte da memória de um lugar de passagem onde "tudo se sabia": junto à fonte do Largo Ilídio de Carvalho, mulheres encontravam-se para conversar e permanecer longos períodos na "calhandra", enquanto outras, das janelas, observavam, comentavam e faziam circular as novidades.

Largo das Calhandreiras celebra, assim, a oralidade como forma de transmissão de conhecimento e memória coletiva, dando também visibilidade ao papel das mulheres enquanto guardiãs, narradoras e transmissoras da história local.

✔ NÃO POSSO PERDER ☐

28/11

Ciclo à Margem

Vários locais
Público familiar
—— Gratuito

O Ciclo à Margem é uma marca no território, que vai acrescentando relações a cada edição. Este pequeno festival, que foge de ser chamado assim, dá espaço a artistas e áreas artísticas emergentes, dado ao experimentalismo, que une projetos nacionais e internacionais com artistas que se querem projetar e outros já estabelecidos.



16H00
Fantasie Minor
Auditório da Resinagem

Dança—— M/14

Fantasie Minor é um dueto de dança contemporânea de Marco da Silva Ferreira, criado a partir do encontro com Chloé Robidoux e Anka Postic, jovens bailarinas de Caen que dançam juntas desde a infância e trazem uma formação ligada às danças urbanas, como hip-hop, dancehall e house dance. O espetáculo cruza a energia destas linguagens com a música clássica de Schubert, explorando a relação entre cumplicidade e competição, força e fragilidade, num jogo entre virtuosismo, memória e descoberta pessoal.

Vencedor da primeira edição do programa "Achas Que Sabes Dançar?", Marco da Silva Ferreira é um dos coreógrafos portugueses mais reconhecidos da atualidade. O seu trabalho, marcado pelo cruzamento entre práticas urbanas e dança contemporânea, tem sido apresentado em importantes palcos e festivais nacionais e internacionais.
Artista associado de instituições como o Teatro Municipal do Porto e o Centre Chorégraphique National de Caen en Normandie, tem afirmado uma linguagem coreográfica singular, distinguida pelo seu caráter inovador e pela capacidade de refletir sobre os corpos, identidades e culturas que atravessam a dança contemporânea.

28/11

Ciclo à Margem

Vários locais
Público familiar
—— Gratuito

15H00
Mind the Words
NAC / Piso 2

Workshop —— M/15
—— com inscrição

Um momento de pausa, atenção e experimentação para explorar as palavras e descobrir novas formas de escrever. Através de diferentes exercícios e estímulos, os participantes são convidados a desbloquear a criatividade, colocar no papel o que sentem, pensam e imaginam, e experimentar livremente a escrita e a poesia.
Não é necessária experiência prévia, apenas vontade de escrever, criar e partilhar.

com·unidade

INSCRIÇÃO AQUI



15H00
Jogo Infinito 2 - O Baralho
Sala das Murejonas - Resinagem

Instalação / Jogo —— M/6

O Jogo Infinito nasce do imaginário das crianças e do trabalho desenvolvido pelo Laboratório Nómada do Brincar, que ao longo deste ano esteve em residência em várias escolas, incluindo na Marinha Grande.
Em formato de instalação interativa, o projeto convida a experimentar diferentes dinâmicas a partir da manipulação de materiais abertos, cruzando-os com os imaginários e referências das crianças. Pensado especialmente para adultos, o Jogo Infinito propõe um desafio: recuperar a brincadeira, criar espaço para a imaginação e descobrir novas formas de jogar. Aqui, não há regras fixas nem um resultado pré-definido, cada participante pode transformar, inventar e dar novos sentidos ao que encontra.

15h00
Coutada
NAC / Piso 1

Apresentação —— M/6

Apresentação do Projeto Coutada - trailer e conversa do documentário a apresentar no próximo ano.



17H00
Cartografias Aurais
Foyer do Teatro Stephens

Instalação + Performance —— M/6

Cartografias Aurais é um projeto de investigação artística de Catarina Olaio Marques que explora a ressonância como forma de escutar e compreender o espaço.

Através da performance, o público é convidado a observar a vibração e o percurso do som, visíveis no movimento das folhas que integram a instalação. Cada espaço torna-se parte da criação, influenciando a obra através das suas características acústicas.

No final da performance, a artista promove uma conversa aberta com o público, partilhando o processo de criação e investigação. A instalação fica depois disponível para experimentação, permitindo ao público interagir com a obra e descobrir, através da experiência, as relações entre som, espaço e movimento.



19h00
Mira Quebec x Diogo Mendes
Teatro Stephens

Música —— M/6

Mira Quebec (alter-ego de José Pedro Caldas) e o artista Diogo Mendes mantêm um percurso focado na experimentação e no desafiar de padrões a cada nova criação. Após explorarem vídeo-ensaios, simbioses entre órgão ibérico e eletrónica, instalações de realidade aumentada e experiências imersivas como Never believe in someone that likes silence, o projeto iniciou uma nova fase focada numa sonoridade mais densa, madura e inspirada no movimento clubbing.

DEZ 2026

KNEECAP - O TRIO DE BELFAST

QUA 02
CINEMA

MILHANAS

SÁB 05
MÚSICA

NINFAS DO LIS E ORQUESTRA ARS LUSITANAE

SEG 07
MÚSICA



EFTERKLANG

QUI 10
MÚSICA

O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE

QUA 16
CINEMA

COLMEIA

DOM 20
TEATRO

A seguinte programação pode sofrer alterações. Consulta o código QR para informações atualizadas.

02/12

19H20
CINEMA



Teatro Stephens
Público geral
M/14 — 3€

Na Belfast pós-conflito, o turbulento trio de rap KNEECAP transforma a hip-hop numa arma de resistência e no motor do renascimento da língua irlandesa. Formado por Mo Chara, Móglaí Bap e DJ Próvaí, o grupo autoproclamado "low-life scum" converte-se num fenómeno político e na voz desafiadora da juventude irlandesa. Entre o fascínio pelas substâncias, as tensões familiares e a busca incessante pela identidade, este filme é uma viagem alucinante, recheada de batidas pesadas e humor ácido, sobre a paixão pela vida e o direito a ter uma voz.

Kneecap - o trio de Belfast

05/12

21H30
MÚSICA



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 80m — 7€

Milhanas

A jovem cantora e compositora Milhanas, uma das vozes mais promissoras da música portuguesa, apresenta o seu repertório em trio. Com uma abordagem intimista, a artista navega entre jazz, música moderna e gospel, com letras poéticas influenciadas pela literatura portuguesa.
O concerto inclui temas marcantes como "Eu de Prosa", evocando Amália Rodrigues, e o recente single "Algo Mais".

07/12

21H30
MÚSICA



Teatro Stephens
Público geral
M/3 — 3€

No ar sente-se o cheiro da madeira queimada na lareira e o perfume adocicado das rabanadas e das filhoses. Por todo o lado sente-se e ouve-se a alegria ruidosa das crianças, enquanto pais, tios e avós preparam o manjar para uma ceia que, todos os anos, grava memórias em pequenos e graúdos.
Ao fundo, a música da época ganha vida. Neste concerto festivo e alegre, a orquestra e o coro convidam todo o público a surpreender-se com um repertório único, concebido para celebrar a tradição, o aconchego e a magia do espírito natalício em família.

Ninfas do Lis e Orquestra Ars Lusitanae

✔ NÃO POSSO PERDER ☐

10/12



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 10€

Efterklang

A banda dinamarquesa Efterklang atua no Teatro Stephens, integrada na tour de apresentações do grupo em Portugal. O trio constituído por Casper Clausen, Mads Brauer e Rasmus Stolberg traz ao palco o seu repertório recente, marcado pelo lançamento do álbum Things We Have In Common. No ativo desde 2004, o grupo desenvolveu um percurso focado no cruzamento de géneros como a música eletrónica, o pop, o indie rock e o post-rock. Em palco, o trio fundador é acompanhado pelo baterista finlandês Tatu Rönkkö. O alinhamento do espetáculo integra temas do álbum mais recente e composições de trabalhos anteriores da banda.

16/12

19H20
CINEMA



Teatro Stephens
Público geral
M/14 — 3€

O Fabuloso Destino de Amélie

Amélie Poulain, uma jovem empregada de mesa em Montmartre, habita um universo onde a imaginação dita as regras. Ao descobrir uma caixa de memórias esquecida no seu apartamento, decide embarcar numa missão secreta: transformar a vida de quem a rodeia através de pequenos e orquestrados gestos de bondade. Entre vizinhos excêntricos, encontros improváveis nas ruas de Paris e mistérios por resolver, Amélie acaba por confrontar o seu próprio isolamento, descobrindo que o amor pode ser o seu gesto mais ousado.

20/12

16H00
TEATRO



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — Gratuito

Colmeia

Projeto de criação do Leirena Teatro que promove o encontro entre a comunidade e as artes performativas. Desenvolvido a partir de um tema conjunto, envolve participantes de várias idades e contextos — de escolas a universidades seniores —, utilizando o teatro, a música, o movimento e os trabalhos manuais para transformar histórias e ideias individuais numa criação coletiva.

ATIVIDADESE
PERFORMANCE
OFICINASO
EXPERIÊNCIAST
MÚSICAO
ESCULTURACINE

CASULO é um lugar de inclusão e acessibilidade, de encontro, de pensamento, reflexão, de encontrar coisas belas, de se espantar, de falar das memórias, de saber fazer, de passar o saber fazer, de se emocionar. Neste lugar cabem crianças e as suas escolas.

casulo
arte, inclusão e envolvimento

SPETÁCULOS
ESEXPOSIÇÕES
CONVERSAS
TEATRO DANÇA
CIRCODESENHO
EMAFOTOGRAFIA

- → Um Projeto Educativo e Programação para Escolas (desde infantário, pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos, secundário, profissional, ensino artístico, politécnico, universitário, especializado e investigação + professores, auxiliares, pessoal especializado, educadores, etc.)
- → Programação para a Inclusão + Programação Descontraída
- → Programação Infantojuvenil
- → Promoção do Saber e do Conhecimento
- → Comunicação e Divulgação do Projeto Cultural

O CASULO traz as escolas ao teatro, leva o teatro às escolas, faz rir os alunos, emociona os professores, junta gerações, junta tradições e novas tecnologias, junta pessoas antigas e pessoas novas.
O CASULO desenvolveu várias atividades junto dos públicos mais diversos. Uma pessoa de cada vez, temos tentado impactar a vida e o coração dos Marinhenses.
O CASULO é teu, meu e de todos. É nosso.

out/dez



109 Desejos de Futuro é um projeto que te convida a imaginar como será o mundo amanhã. Através de cartas escritas por crianças, jovens e a com.unidade sénior, os artistas Henrique Fontes e Francis Wilker juntam sonhos, perguntas e desejos para criar um espetáculo cheio de histórias e possibilidades.
Durante a residência, as cartas ganham vida nas ruas e no palco, num encontro entre teatro e performance, onde todos podem participar e deixar uma ideia para o futuro. Um convite para sonhar, criar e pensar juntos no mundo que queremos construir.

Espetáculo para público geral a 06/10, Auditório da Resinagem

109 desejos de futuro

HENRIQUE FONTES E FRANCIS WILKER

out/dez



E se uma rádio secreta pudesse contar a história da Revolução através da música? Rádio Clandestina convida crianças e famílias a viajar por três momentos importantes da história de Portugal: o antes, o durante e o depois do 25 de Abril. Entre canções, histórias e muita imaginação, este espetáculo mostra como a música pode dar voz à liberdade. No final, todos são convidados a participar numa oficina para continuar a descobrir e a criar em conjunto.

rádio clandestina

COMPANHIA "OS POSSESSOS"

TEATRO
PARA BÉBÉS

out/dez



Vivó Valdi convida bebés e crianças a embarcar numa viagem pelas quatro estações do ano, inspirada na música de Vivaldi.
Entre sons, cores, movimentos e descobertas, este espetáculo sensorial desperta a imaginação e os sentidos dos mais pequenos, num encontro cheio de magia, brincadeira e música.

vivó valdi

DE CAROLINA PICOITO PINTO

WORKSHOP
DANÇA

out/dez



A dança chega à escola! Antes da apresentação de Tidal Wave, os bailarinos convidam os alunos a participar num workshop onde o movimento, a criatividade e o trabalho em equipa são o ponto de partida para uma experiência artística única.
No final do projeto, as crianças juntam-se aos artistas numa pequena apresentação aberta à comunidade escolar e às famílias, celebrando tudo o que descobriram e criaram em conjunto.
Espetáculo Tidal Wave para público geral a 31/10 (pág. 21)

tidal wave

CARMEN MOREIRA

out/dez



Ocelo é um espetáculo sensorial, que une dança com outras artes, num convite ao público para que este se reencontre com o belo como espaço de imaginação, espanto e transformação.

Inspirado na ideia de uma estufa-laboratório, o palco torna-se um ecossistema habitado por três seres mutantes, que se reinventam através do movimento, da música, da palavra e da luz. Um convite a olhar o mundo com curiosidade e a deixar-se surpreender pelo mistério do belo.

ocelo

DE DANIELA CRUZ

out/dez



Como soa a cidade? E que sons da natureza continuam escondidos no meio das ruas? Sons da Cidade convida bebés e crianças a descobrir, ouvir e brincar com os sons que fazem parte do nosso dia a dia.
Nesta sessão interativa, a música, a imaginação e a participação de todos dão vida a novas paisagens sonoras, despertando a curiosidade e a vontade de escutar o mundo que nos rodeia.

sons da cidade

SOLIDÓ – MÚSICA PARA BEBÉS

WORKSHOP

out/dez



Já pensaste como é que o som consegue viajar? E sabias que, quando ouvimos um som, há coisas a vibrar?
Neste workshop, vais poder experimentar, brincar e descobrir como nasce o som. Vais explorar diferentes materiais, sentir vibrações e observar como ondas que não conseguimos ver podem criar movimentos e padrões.
Através de experiências divertidas que juntam música, ciência e criatividade, vais descobrir o mundo do som com as tuas próprias mãos e ouvidos.
- sessão para o público geral a 28/11 (CARTOGRAFIAS AURAIS)

o invisível mundo do som

Presidente	Paulo Vicente
Vereador com pelouro da Cultura	Sérgio Silva
Chefe de Divisão da Cultura, Património Cultural e Turismo	Eleonora Nunes
Direção Artística	Mariana Lois, Inês Agostinho
Produção	Marco Silva, Andreia Sousa
Área Técnica	Bruno Santos, Paulo Cunha, Penélope de Melo, Jorciley Ramos, André Pires
Design Gráfico e Comunicação Digital	António Guilherme Maria João Faustino Mariana Figueiredo
Comunicação e Audiovisuais	Mariana Figueiredo
Assessoria de Comunicação	Ana Cláudia Filipe, Laura Lopes
Mediação e Projeto Educativo	Andreia Sousa
Audiodescrição	Sónia Santos
Bilheteira	Helena Viegas, Telma Gaspar e Tânia Rosa
Assistentes de Sala e Acolhimento	Sandra Neto, Adélia Mesquita, Diana Vilela, Eva Costa, Liliana Coelho, Regina Lameiras, Paulo Duarte, Filomena Menino e Joana Pinto
Edição	Câmara Municipal da Marinha Grande
Créditos fotográficos	Arquivo fotográfico CMMG, Artistas e entidades intervenientes
Tiragem	1500 exemplares Distribuição Gratuita

Este programa é desenvolvido pelo Município da Marinha Grande/ Divisão da Cultura, Património Cultural e Turismo, através do Teatro Stephens, estrutura credenciada na Rede de Teatros e Cineteatros Portuguesa (RTCP), apoiado à programação a 4 anos (2024-2027).

BILHETEIRA E RESERVAS

ts-bilheteira@cm-mgrande.pt
244 573 377

BILHETEIRA ONLINE

teatrostephens.bol.pt
Os bilhetes e recibo de compra são enviados para o e-mail.
Os ingressos podem ser validados a partir do smartphone ou impressos com os códigos de barras legíveis.

BILHETEIRA FÍSICA

Terça a sábado
2/11 a 28/2 -------- 10h - 13h / 14h - 16h30
1/3 a 31/10 -------- 10h - 13h / 14h - 17h30

Os bilhetes reservados devem ser levantados até 120 horas após a reserva ou até 48h antes da hora de início do espetáculo. Após estes períodos serão automaticamente disponibilizados ao público.
Não há lista de espera.
Não se efetuam reservas para eventos de entrada livre.
Os bilhetes e recibo da compra serão enviados para o seu e-mail. Os bilhetes podem ser impressos assegurando que os códigos de barras estão legíveis e não necessitam ser trocados, sendo validados à entrada.
Os bilhetes eletrónicos podem também ser validados a partir de leitura no smartphone.

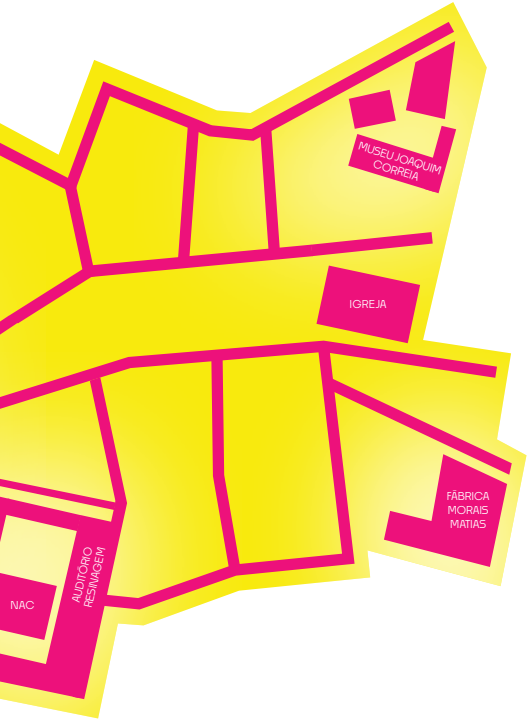
DEVOLUÇÕES

O programa pode sofrer alterações por motivos imprevistos. Se por motivo de força maior a data de espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos serão válidos para a nova data definida.
Serão restituídas aos espetadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos ingressos em caso de cancelamento do espetáculo.



CONDIÇÕES DE ACESSO

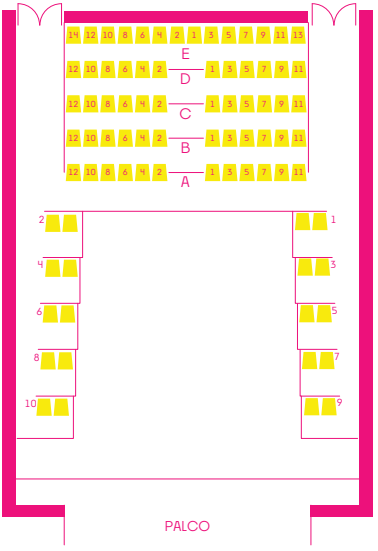
O espetáculo começa impreterivelmente à hora marcada. Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala, salvo indicação dos assistentes de sala, e não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete. O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo. É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, exceto se previamente autorizadas pela direção. É expressamente proibido fumar, consumir alimentos ou bebidas no interior da sala e noutros espaços de espetáculo.



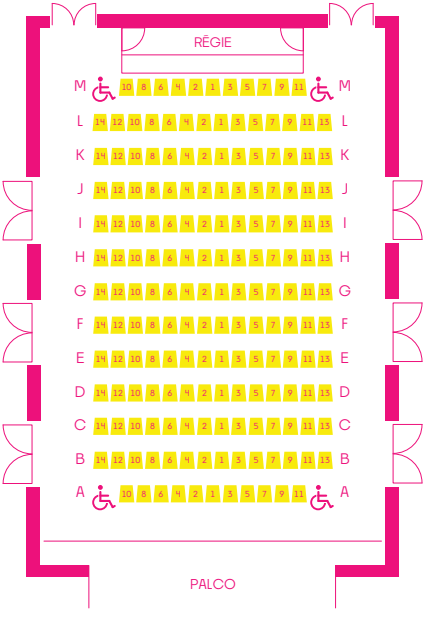
ACESSIBILIDADE

O Teatro Stephens assegura a acessibilidade e assistência a pessoas portadoras de deficiência motora e mobilidade reduzida. Dispõe de 4 lugares destinados a pessoas com mobilidade reduzida e seus acompanhantes. Devem ser adquiridos os bilhetes de acessibilidade e acompanhante, na Bilheteira Física ou Online. É possível, com contacto prévio com o Teatro Stephens, entrar com a viatura na Praça Stephens, de forma a deixar passageiros com mobilidade reduzida.

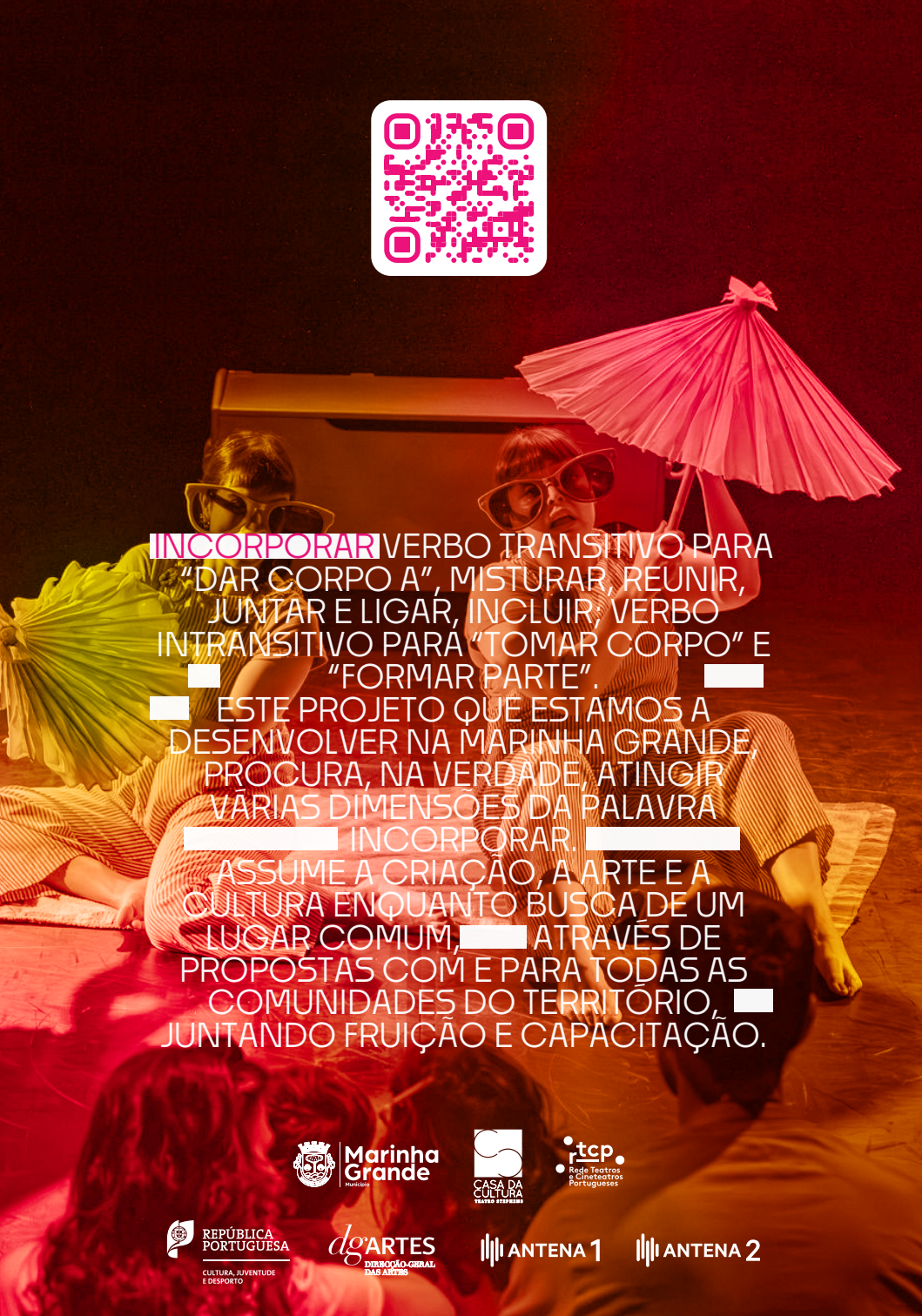
O Teatro Stephens dispõe de sessões descontraídas, indicadas pela sigla SD, para indivíduos, familiares e amigos de pessoas com condições tais como, défice de atenção e hiperatividade, espectros de autismo, défice cognitivo, deficiência física ou intelectual, entre outras, podendo para tal, pedir informações complementares na bilheteria ou através do número de telefone 244 573 377 ou email teatro.stephens@cm-mgrande.pt.



BALCÃO



PLATEIA


INCORPORAR VERBO TRANSITIVO PARA "DAR CORPO A", MISTURAR, REUNIR, JUNTAR E LIGAR, INCLUIR, VERBO INTRANSITIVO PARA "TOMAR CORPO" E "FORMAR PARTE".
ESTE PROJETO QUE ESTAMOS A DESENVOLVER NA MARINHA GRANDE, PROCURA, NA VERDADE, ATINGIR VÁRIAS DIMENSÕES DA PALAVRA INCORPORAR.
ASSUME A CRIAÇÃO, A ARTE E A CULTURA ENQUANTO BUSCA DE UM LUGAR COMUM, ATRAVÉS DE PROPOSTAS COM E PARA TODAS AS COMUNIDADES DO TERRITÓRIO, JUNTANDO FRUIÇÃO E CAPACITAÇÃO.
Marinha Grande
Município
CASA DA CULTURA
TEATRO STEPHENS
rtcp
Rede Teatros e Cineteatros Portugueses
REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO
dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
ANTENA 1
ANTENA 2